



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43	<p>Ao vigésimo sexto dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às 8h30, no auditório do campus de Acaraú do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, situado na Av. Des. Armando de Sales Louzada, s/n, bairro Monsenhor José Edson Magalhães, Acaraú-CE, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, em reunião convocada e presidida pelo Presidente Virgílio Augusto Sales Araripe. <u>Fizeram-se presentes os Diretores (as):</u> Virgílio Augusto Sales Araripe – Presidente; Tássio Francisco Lofti – Pró-reitor de Administração e Planejamento; Zandra Maria Ribeiro Mendes Dumaresq – Pró-reitora de Extensão; José Wally Mendonça Menezes – Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; Ivam Holanda de Souza – Pró-reitor de Gestão de Pessoas; Reuber Saraiva de Santiago – Pró-reitor de Ensino; Ana Caroline Cabral Cristino – Diretoria de Assuntos Estudantis; Agamenon Carneiro da Silva – Ubajara; Anderson Ibsen Lopes – Umirim; Dijauma Honório Nogueira – Iguatu; Eliano Vieira Pessoa – Sobral; Fernando Eugênio Lopes de Melo – Cedro; Francisca Raquel de Vasconcelos Silveira – Aracati; Francisco Antonio Barbosa Vidal – Canindé; Francisco Helder Caldas Albuquerque – Quixadá; Francisco Régis Abreu Gomes – Itapipoca; Francisco Sildemberny Sousa dos Santos – Tabuleiro do Norte; Gilson Soares Cordeiro – Camocim; Izamaro de Araújo – Jaguaribe; Jackson Nunes e Vasconcelos – Tianguá; Jânia Maria Augusta da Silva – Limoeiro do Norte; Joaquim Rufino Neto – Crato; José Alves de Oliveira Neto – Tauá; José Eduardo Souza Bastos – Fortaleza; Júlio César da Costa Silva – Maracanaú; Márcio Alves Bezerra – Acaraú; Maria Beatriz Claudino Brandão – Morada Nova; Paula Cristina Beserra Soares – Crateús; Raimundo Eudes de Souza Bandeira – Baturité; Rodrigo Freitas Guimarães – Caucaia; Toivi Masih Neto – Paracuru. <u>Demais presentes:</u> Antonio José Pessoa de Alencar (DCS); Márcio Albuquerque de Oliveira (campus Fortaleza); Lucivânica Monte (PROEN). 1 - Expediente: 1.1 - Retirada dos pontos de pauta: Não Houve. 1.2 – Inclusão de pontos de pauta: Não Houve. 2. Aprovação da Ata da Reunião Anterior: A ata da 62ª reunião ordinária foi encaminhada aos endereços eletrônicos dos Diretores para apreciação prévia no dia 16/10/17. Em plenária, foi posta em deliberação e aprovada por unanimidade sem alterações. 3. Informes do Presidente: O presidente agradeceu presença de todos e agradeceu também ao professor Márcio por sediar a reunião no campus de Acaraú, destacando a excelente acolhida aos presentes. Informou que no último dia 19 esteve em Tabuleiro do Norte para aula inaugural do curso técnico em Administração. Informou também que na semana passada foi realizado o encontro conjunto da Pesquisa e Extensão, um encontro bastante positivo, com auditório lotado e que foi totalmente transmitido online, possibilitando os servidores acompanharem as discussões mesmo sem estar em Fortaleza. Também destacou a realização do Fórum de Administração do IFCE, que ocorreu em Guarimiranga e reuniu os gestores da área. Também agradeceu ao professor Vidal por Canindé ter sediado o encontro do PIBID, que reuniu bolsistas de todo o IFCE mostrou a força e a importância desse programa. Falou também que no dia anterior tinha realizado reuniões nos campi do Pecém e Paracuru, onde foi possível dialogar com servidores e alunos, reforçando a intenção da gestão de estar próximo dos campi. Por fim, informou que na segunda-feira, dia 30, iria haver a solenidade de inauguração da praça da Reitoria, homenagem aos aposentados e</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

44 entrega da medalha do mérito educacional, a maior honraria da instituição, cujos os
45 nomes dos homenageados havia sido aprovado na última reunião do Conselho Superior.

46 **4. ORDEM DO DIA: 4.1 – Regulamentação de Acompanhamento de Egressos**
47 **Relatora: Zandra Dumaresq.** A relatora falou sobre a necessidade de regulamentação
48 do acompanhamento dos egressos no âmbito da instituição. Destacou, inclusive, que
49 isso foi um ponto de questionamento pela comissão de credenciamento, que alertou
50 que o IFCE necessitava urgentemente implantar uma política de acompanhamento de
51 egressos, pois o que tinha era feito de forma isolada. Apresentou uma proposta de
52 regulamentação, com seus objetivos e princípios. Disse que o documento final está
53 sendo formatado e será enviado para os campi para contribuições, mas reforçou que,
54 após aprovado, precisaria muito do apoio dos campi para colocar esse acompanhamento
55 em funcionamento. Posto em discussão: Eudes parabenizou a iniciativa da Proext e
56 concordou que esta é uma ação urgente na instituição, pois não sabemos onde estão
57 todos os egressos. Fernando falou que é fácil lembrar-se de alguns alunos que se
58 destacam, aqueles que marcam a instituição, mas ponderou que a instituição marca
59 todos os alunos e é imprescindível este acompanhamento, até para que eles possam
60 participar mais da instituição, participar de eventos e motivar outros alunos. Dijauma
61 lembrou que nas antigas escolas agrotécnicas esse acompanhamento de egressos era um
62 ponto forte, que, inclusive, já existe um setor de acompanhamento de egressos, pois as
63 empresas sempre ligam pedindo indicações de profissionais formados na instituição.
64 Disse também que esse regulamento será importante para fortalecer e aprimorar esse
65 acompanhamento. Anderson lembrou do exemplo dos *colleges* americanos, onde eles
66 fazem todo esse acompanhamento e usam os dados estatísticos, inclusive, para atração
67 de novos alunos. Eliano relatou o caso de Sobral, onde, anualmente, é feita uma
68 homenagem a um ex-aluno, cuja escolha é feita pelas coordenações de cursos, baseado
69 nas informações que os egressos passam. Ele disse que essa condecoração é um
70 estímulo para que os ex-alunos estejam sempre com suas informações atualizadas. **4.2 –**
71 **Participação do IFCE em eventos de inovação. Relator: Wally Mendonça.** O relator
72 iniciou falando sobre o Ceará Sustentável e sobre a importância da participação do IFCE
73 no desenvolvimento desses estudos, que deverão gerar políticas públicas, em cinco
74 grupos temáticos. Apresentou os grupos e disse que seria interessante ter, pelo menos,
75 três pesquisadores indicados nessa área. Afirmou que espera, o mais breve possível, a
76 indicação, por parte dos diretores, de pesquisadores que possam compor esses grupos de
77 trabalho. Posto em discussão: Rufino perguntou se esse grupo seria formado pela
78 Reitoria. O relator explicou que esse é um programa do Governo do Estado e que os
79 grupos serão formados por meio de portaria do governador, após recebimento da
80 indicação dos nomes por parte da Reitoria e, por isso, ele estava esperando a indicação
81 dos nomes, caso contrário, a PRPI teria que indicar, tomando como base as informações
82 da plataforma Nilo Peçanha. Professora Paula perguntou qual era o prazo para indicar os
83 nomes e se havia sido mandada uma comunicação específica para isso. O relator
84 esclareceu que essa solicitação havia sido feita no Coldir de Tianguá e que quantos antes
85 os nomes fossem encaminhados melhor, se possível até o fim da próxima semana. **4.2.1**
86 **- InovaTech e Feira do Conhecimento:** O relator também falou sobre a participação do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129	<p>IFCE em vários eventos importantes que acontecem este mês. Primeiro falou da Feira do Conhecimento, que acontece no Centro de Eventos do Ceará, e depois da Tech Nordeste, que acontece nos dias 20 e 21 de novembro, no Centro de Eventos do Sebrae. Destacou a grande participação que o IFCE terá nos eventos, com palestras, setores de inovação, apresentação de <i>startups</i> e outros projetos desenvolvidos por alunos e ex-alunos de diversos campi. Mostrou a planta dos eventos e os stands que o IFCE terá disponível, sem custos, e ressaltou o quanto isso seria importante para a divulgação da instituição. 4.3 – Relatório Final da Comissão da Matriz Orçamentária. Relator: Jackson Nunes. O relator lembrou que o realinhamento já havia sido aprovado na reunião passada e, conforme tinha ficado decidido, a comissão ia hoje discutir a criação e os percentuais do Fundo de Apoio aos Campi (FAC) para financiamento de despesas de capital. Ele explicou que, de acordo com o orçamento previsto e excluindo-se as despesas essenciais, a proposta da comissão era que o FAC fosse composto por 10% do orçamento de cada campus, o que geraria um fundo de R\$ 2 milhões. <u>Posto em discussão:</u> Márcio questionou se o percentual é sobre o orçamento todo? Jackson esclareceu que era só o excesso, que o objetivo era compor o fundo com recursos que não são de despesas essenciais. Esclareceu, ainda, que a proposta é que esse valor de despesa essencial só seja calculado em janeiro do ano seguinte, já levando em consideração o percentual da repactuação. Paula questionou se, caso seja verificado que não tenha excesso, o fundo não se efetivaria, pois ela disse que pela simulação do orçamento do campus de Crateús já não tem nenhum tipo de recurso para investimentos e alertou que os dados da planilha podem não bater com os valores reais. Jackson reafirmou que essa planilha é apenas uma estimativa e que o valor real vai ser calculado só no início de 2018 com base nas despesas essenciais e o acréscimo dos contratos com repactuação. Júlio disse que essa discussão demonstra um processo de amadurecimento da instituição, mas causa muita polêmica e insatisfação. Colocou que são ações que têm que ser feitas, mas é preciso analisar muito bem os critérios desse fundo, pois, dificilmente, você conseguiria dizer qual campus está precisando mais que os outros. Por fim, perguntou se dentro desse processo de estimativas e metas, num caso de contingenciamento e corte, como ficaria o fundo. Jackson explicou que em caso de contingenciamento o FAC não será aplicado. Eliano disse que todas essas planilhas estão apresentando dados baseados no recebimento de 100% do orçamento, se houver contingenciamento não haverá condições de tirar mais do orçamento. Jackson apresentou as propostas de critérios para uso do FAC. Disse que a comissão pensou nos critérios que foram apresentados e está aberta a sugestões dos conselheiros, no entanto, ressaltou que a Câmara de Administração e Planejamento do Coldir vai verificar tudo, desde a liberação do uso dos recursos do fundo até a prestação de contas. Tássio ressaltou que na proposta já consta que o recurso só poderá ser utilizado em algo que já está no planejamento do campus, sendo esta uma consideração prioritária, com exceção de casos emergenciais não previstos. Eliano afirmou que entende a necessidade do fundo e de se fazer o realinhamento, mas questionou se existe algum plano de ação para que os campi que perderam orçamento identifiquem os motivos e ajam para evitar estas perdas, para que não seja preciso os campi estarem sempre “perdendo” orçamento com</p>
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172	<p>estes realinhamentos. Jackson explicou que a proposta da comissão é criar um grupo de trabalho para avaliar o que ocorreu e, após essa identificação, os campi trabalharem para não perder orçamento. Desta forma, após a discussão, o grupo de trabalho que irá avaliar os fatores redutivos internos nas unidades desalinhadas ficou composto pelos seguintes diretores: Márcio (Acarauá), Alves Neto (Tauá), Dijauma (Iguatu), Eudes (Baturité) e Jânia (Limoeiro do Norte). Tássio frisou que o fundo é de apoio e que cada campus deve continuar com sua gestão para buscar orçamento, pois o fundo será para atender questões pontuais. Paula ressaltou que no IFCE temos campi em várias situações e disse que era importante ficar registrado que Crateús, mesmo sendo um dos campi mais antigos, ainda tinha muitos desafios, o que significava que os desafios dos antigos não estão tão distantes dos novos. Segundo ela, não existe primo rico e primo pobre, estamos todos no mesmo barco, o esforço para crescer é o de todos, pois todos tiveram corte e contingenciamento. Márcio registrou que o trabalho da comissão está muito bem feito, no entanto, afirmou entender que a análise da situação dos campi precisa ser mais pragmática, com zero subjetividade e pediu à comissão que estudasse a possibilidade de fazer aqui uma espécie de limite de crescimento, definindo quantos alunos precisa ter em cada campus. Para ele, temos que cruzar as informações com o TAM, número de servidores e outros dados para que tenhamos um limite, não querer crescer infinitamente e, assim, com este limite, ajudar onde está precisando. Reuber disse que a discussão sobre expansão/tamanho de cada campus precisam ser feitas urgentemente, até pra definir quadro de docentes, pois temos campi que já passaram do que foi estabelecido em portaria e essa discussão tem que ser feita em momento oportuno, mas sem demorar muito. Virgílio disse que deve haver um estudo aprofundado, pois esse assunto merece atenção e uma comissão a parte para realizar este trabalho, para que possamos ter o espelho de cada local, correspondendo à necessidade da região onde estamos presente. Júlio disse que seria interessante fazer uma análise regional. Professor Virgílio sugeriu uma comissão com representantes de várias regiões do Estado, bem como membros das pró-reitorias, para montar essa comissão. Então, para este estudo de pontencialidades de regiões e limites de crescimentos dos campi farão parte, representado o Coldir, os seguintes diretores: Júlio Cesar (Maracanaú), representando Fortaleza e região Metropolitana, Eliano (Sobral), representando a região Norte, Helder (Quixadá), representando a região Central, Simdemberny (Tabuleiro do Norte), representando a região do Vale do Jaguaribe e Guilherme (Juazeiro do Norte), representando a região Sul. Também farão parte da comissão os cinco pró-reitores ou servidores por eles indicados. Na primeira reunião será pensada a metodologia e o calendário de trabalho da comissão. A discussão seguiu para definição do percentual do FAC. A Comissão fez uma proposta de 10% sobre o excedente, o que geraria um fundo na ordem de R\$ 2 milhões e 300 mil. <u>Posto em votação</u>: o percentual foi aprovado. 4.3.1 Critérios de uso do fundo: Mais uma vez discutiu-se os critérios de uso do fundo. Izamaro afirmou que não concorda muito com os critérios e acredita ser mais interessante determinar o que seria, em cada ano utilizado, em cada campus. Sildemberny disse que seria interessante um dispositivo pra que os campi que receberam recursos do fundo no ano anterior não recebessem no seguinte. Fernando disse que o</p>
---	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215	<p>objetivo do fundo é ajudar quem precisa e, se o campus cinco anos seguidos, tem que ter direito. Tássio, mais uma vez, explicou que o fundo é uma ideia transitória e emergencial e que os campi não devem contar com fundo para planejar, tem que fazer com base no seu orçamento. Reforçou que a proposta é que todos os campi com interesse em usar recursos do FAC têm que elaborar o projeto solicitando o recurso específico e quem vai avaliar esse projeto é a Câmara de Administração e Planejamento do Coldir, composta por diretores-gerais, que apresentará o resultado da análise em plenária. Frisou que o fundo só vai se materializar e se concretizar quando tivermos certezas dos números e do fato de não ter contingenciamento. Rufino disse que a proposta da comissão é de equidade mínima às unidades contempladas com esse redimensionamento. Sobre o FAC, falou que o objetivo é garantir, por um período curto, essa equidade, e que pensar em crescimento por meio deste fundo é um equívoco. O relator passou a discussão para um dos critérios para acesso prioritário ao fundo, conforme relatório da comissão seria “os campi que apresentarem saldo do crescimento do no de matrículas totais (matriz CONIF) em cursos regulares, em eixos tecnológicos existentes, exceto cursos FIC, dá ordem de X% no ano de vigência da LOA”. Ele destacou que o princípio do critério não é gerar crescimento, mas sim o impacto do número de matrículas no campus. <u>Posto em votação</u>: Por maioria de 16 votos, ficou definido que esse percentual será de 20%. Houve 3 votos para o percentual de 10% e dois votos de abstenção. Márcio justificou seu voto de abstenção afirmando que não está definido os limites de crescimento de cada campus e reforçando a necessidade de um diagnóstico sobre isso. Jackson disse que a cada ano isso possa ser revisto e que espera um cenário econômico e político melhor para não precisarmos do realinhamento e nem do fundo. 4.4 – Informes da PROAP. Relator: Tássio Lofti. O relator iniciou falando sobre o memorando circular 36/2017, que trata da distribuição e instalação de placas de identificação dos <i>campi</i> no trânsito. Ele ressaltou que no documento enviado constam as orientações técnicas de como elas devem ser colocadas nas rodovias e falou que o setor de Infraestrutura está à disposição para esclarecimentos. O segundo informe foi em relação ao memorando circular 37/2017, que trata sobre contratações de manutenção predial decorrente de pregão eletrônico. Ele destacou a importância de uma ação direta dos campi priorizarem revisões prediais, especialmente de cobertas, prevendo a estação do inverno. Por fim, falou do PDI e lembrou que na última reunião ficou acertado o planejamento do PDI com membros da alta administração nos dias 13 e 14 de novembro, com a realização do workshop em Guaramiranga. Frisou que a participação de todos era imprescindível. 4.5 – Carga horária docente. Relator: Reuber Saraiva. Reuber apresentou um sistema que está sendo desenvolvido pela Proen, visando o acompanhamento da resolução da carga horária docente e se antecipando a possíveis auditorias. Explicou que o acompanhamento da implantação da resolução de atividades docentes acompanhará o calendário civil e não o letivo. Disse que isso vai facilitar o cálculo e o trabalho, já que os órgãos de controle também levam em conta o ano civil. Falou que vai haver uma integração entre os sistemas para que as informações sejam consistentes. Mostrou um cronograma com passos para implantação da resolução de carga horas docente e disse que o objetivo é disponibilizar os dados para toda</p>
---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258	<p>comunidade a partir de 2019. Apresentou o protótipo da ferramenta para carga horária dos cursos e necessidade de professores, com base em todos os cursos existentes. Apresentou, ainda, a fórmula dos cálculos, baseado na carga horária total dos cursos, com uma média de 8,5h em sala de aula. <u>Posto em discussão</u>: Jânia questionou o dato de estágio não ser contabilizada, já que é uma disciplina de carga horária obrigatória. Reuber esclareceu que só estão sendo contabilizadas horas em sala de aula e que estágio não é disciplina, por isso está sendo tirada. Jânia questionou isso, visto que os professores orientam estágios e acompanham os alunos, vão aos locais e que essa retirada estaria sendo diferente de todos os cursos do país e seria bom verificar com cuidado para não incorrer em erro. Reuber disse que o professor irá pontuar essa carga horária em orientação de estágio. Alves Neto perguntou se foram considerados os cursos em toda sua integralidade, Reuber disse que a informação de carga horária média foi extraída do q acadêmico e não está contando cursos que ainda não foram integralizados. Eduardo perguntou como seria registrada a carga horária de professores que coordenam projetos e atividades que não têm no organograma. Reuber disse que a pontuação é apenas para algo que acontece semanalmente, que eventos esporádicos não devem ser contabilizados. Eduardo disse que são projetos com encontro regulares. Reuber disse que a Proen irá estudar a forma de registro, ressaltando que agora é hora de implantar primeiro, observar como o controle da resolução vai se comportar e depois sugerir mudanças. 4.6 – Calendário Acadêmico: Reuber Saraiva. O relator apresentou as principais dificuldades reportadas pelos campi a Proen, entre elas transporte escolar, execução do orçamento no mês de janeiro, dificuldade na implementação de sábado letivo, processos seletivos não realizados no tempo certo, dificultando o preenchimento das turmas e reclamação dos docentes que não podem combinar as férias em família. Também apresentou as dificuldades enfrentadas pela gestão por conta da falta de sincronismo das atividades docentes e dificuldade de encontrar um momento no qual todos os campi estão em atividades, como por exemplo a publicação de editais da gestão, consultas pra conselhos, construção dos marcos institucional, aplicação de questionários da CPA e dificuldades na remoção docente. Diante do exposto, apresentou as soluções propostas no Fórum de Ensino, realizado em Guaramiranga, de se estabelecer um período único na instituição pra que todos estejam de férias, entrando em vigor em 2018. Mostrou os três períodos e os vários ganhos, expostos na Nota Informativa 9/2017, da Proen. Entre os ganhos com a adoção dessa medida destacou a melhora no atendimento dos auxílios, melhora no planejamento para publicação de editais, consultas em momento oportuno sem dificuldades, garante maior participação da comunidade na construção dos marcos legais, garante direito de férias, a possibilidade de realizar paradas programadas nos sistemas informatizados institucionais sem prejuízo a nenhum campus. Além de minimizar sábados letivos, em alguns campi, minimizar as dificuldades de transportes, gerar maior aproveitamento acadêmico dos estudantes e maior possibilidade de preenchimento de turmas ingressantes, especialmente na modalidade integrado. Por fim, esclareceu que casos específicos estão sendo verificadas soluções junto à Progep. 4.7 – Processo Seletivo: Reuber Saraiva. O relator mostrou que as datas unificadas dos processos seletivos</p>
---	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

259 foram uma realidade até 2013. Mostrou alguns problemas dos processos em datas
260 distintas, como a ocorrer forma do sistema q-seleção, sem acompanhamento do
261 Departamento de Ingressos, dificuldades na divulgação, cursos com baixa relação
262 candidato/vaga e a realização de muitos processos complementares. Disse que com a
263 unificação foram percebidos ganhos como otimização e redução dos custos, divulgação
264 espontânea, acompanhamento do Departamento de Ingressos. Apresentou um calendário
265 para o processo seletivo 2018.1, no período de 6 a 17 de novembro, mostrando que 18
266 campi já haviam aderido ao processo. Ressaltou que o único problema desse calendário
267 de ingressos são as datas do Sisu, que foram feitas pensando nas universidades, cujas
268 aulas começam em março. Ressaltou que este é o único problema e que o calendário
269 precisa se adequar, pois, mesmo começando depois, no caso do ingresso de cursos
270 superiores pelo Sisu, eles precisam terminar juntos. Falou que precisamos pensar numa
271 solução para isto. Posto em discussão: Beatriz disse que começou rodando o semestre
272 normal, com os alunos veteranos, e os novatos ingressaram duas semanas depois,
273 quando o Sisu permitiu e as aulas dessas duas semanas foram sendo compensadas nas
274 semanas seguintes. Disse que o único problema foi a questão da sala de aula, pois
275 quanto aos horários dos professores verificou-se ser bem viável. Paula comentou sobre a
276 possibilidade de poder usar os intervalos entre os turnos para estas aulas extras. Reuber
277 disse que é viável, mas alertou para não esquecer dos 100 dias letivos, reforçando o
278 cuidado com isso, principalmente por causa do ensino médio. Disse que os campi que
279 estão nessa situação do Sisu procurassem a Proen para pensar numa solução viável. **4.8**
280 – **Informes da Comunicação Social. Relator: Antonio Alencar.** O relator falou sobre
281 a comunicação social do IFCE. Apresentou um resumo da Política de Comunicação e
282 sua proposta. Apresentou o Departamento de Comunicação Social da Reitoria, suas
283 ações, organograma e esclareceu um pouco de como é feito esse trabalho de articulação
284 com os servidores dos campi. Reforçou que a Política norteia as criações de
285 comunicação em rede e ajuda a manter essas divulgações entre os campi, mas destacou
286 que o papel de responsável pela comunicação vai além do profissional da área, sendo
287 importante a contribuição de todos. Apresentou as ações sistêmicas do Departamento e
288 os veículos utilizados para comunicação interna e externa. Falou da agenda dos
289 diretores, disse que é uma página que está no site dos campi e precisa estar atualizada,
290 pois é recomendação dos órgãos de controle interno e externo. Disse que ela não precisa
291 ser totalmente detalhada, mas precisa estar atualizada. Por fim, mostrou um resumo das
292 inserções espontâneas do IFCE nas mídias locais/regionais, fruto do trabalho da
293 comunicação. Posto em discussão: Professor Virgílio disse que tem cobrado sempre a
294 comunicação e acredita que temos condições de inserir mais o IFCE na mídia. Disse
295 também que é importante enviarmos pautas para o MEC e termos uma integração maior
296 com a imprensa. Professora Paula disse que o Antonio não precisava dar a resposta
297 naquele momento, mas questionou qual era o critério para divulgação dos campi na
298 página principal do IFCE, relatando que sentia a ausência de notícias do campus de
299 Crateús. **4.9 – Informes dos Conselheiros:** Informes dos conselheiros: O presidente
300 disse que gostaria de discutir a ida para a Reditec. Disse que já tinha conhecimento de
301 alguns colegas se cotizando para rachar gasolina, mas pediu que fosse evitada a questão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

302 do aéreo, até pela proximidade com João Pessoa. Informou que sairia um ônibus de
303 Fortaleza e outro da região Sul do Ceará. O presidente também pediu para evitar
304 discussões, antecipadas, sobre as eleições para reitor, porque ainda está longe e isso
305 atrapalha a realização dos trabalhos. Disse que ninguém vai falar enquanto não for o
306 momento. E, nada mais havendo a tratar, o presidente do COLDIR, professor Virgílio
307 Augusto Sales Araripe, agradeceu mais uma vez a acolhida do campus de Acaraú,
308 convidou a todos para participar da solenidade de abertura dos Jogos dos Servidores do
309 IFCE que iria ocorrer às 18h30 no campus, agradeceu a presença de todos, e deu por
310 encerrada a reunião às 16h30. Para constar, eu, Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola,
311 secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será
312 assinada por mim e pelo presidente.

313

314

315

316 Virgílio Augusto Sales Araripe

317 **Presidente**

318

319 Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola

320 **Secretária – em exercício**

321



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS
ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES